



ÍNDICE DE CUSTOS DO TRANSPORTE URBANO (ICT-VIÇOSA)
ÍNDICE DE PREÇOS DO TRANSPORTE URBANO (IPT-VIÇOSA)

BOLETIM TÉCNICO Nº 36 – OUTUBRO DE 2018

Equipe técnica

Evonir Pontes de Oliveira
Adriano Provezano Gomes
Gabriel Teixeira Ervilha

Contato

Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG
Telefone: (31) 3899-3838
E-mail: indices.dee@ufv.br
www.indicesdee.ufv.br

UFV

Universidade Federal de Viçosa

DEE

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Boletim Técnico Nº 36 – Outubro de 2018

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Prefeitura Municipal e a empresa prestadora de serviço de transporte coletivo urbano, calcula e divulga, mensalmente, os índices de custos e de preços do transporte urbano no Município de Viçosa, Minas Gerais.

O Índice de Preços do Transporte (IPT-Viçosa) mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados pela empresa responsável pelo transporte público municipal. Já o Índice de Custos do Transporte (ICT-Viçosa) é calculado levando-se em consideração a evolução do custo operacional por passageiro transportado.

O Boletim Técnico n.º 36 refere-se ao mês de outubro de 2018, e evidencia as variações mensal e acumuladas dos indicadores de preços e de custos do transporte urbano em Viçosa, no período após o último processo de reajuste tarifário, em março de 2017.

Para acessar os boletins e obter mais informações sobre a metodologia de cálculo dos índices, consulte o endereço eletrônico www.indicesdee.ufv.br.

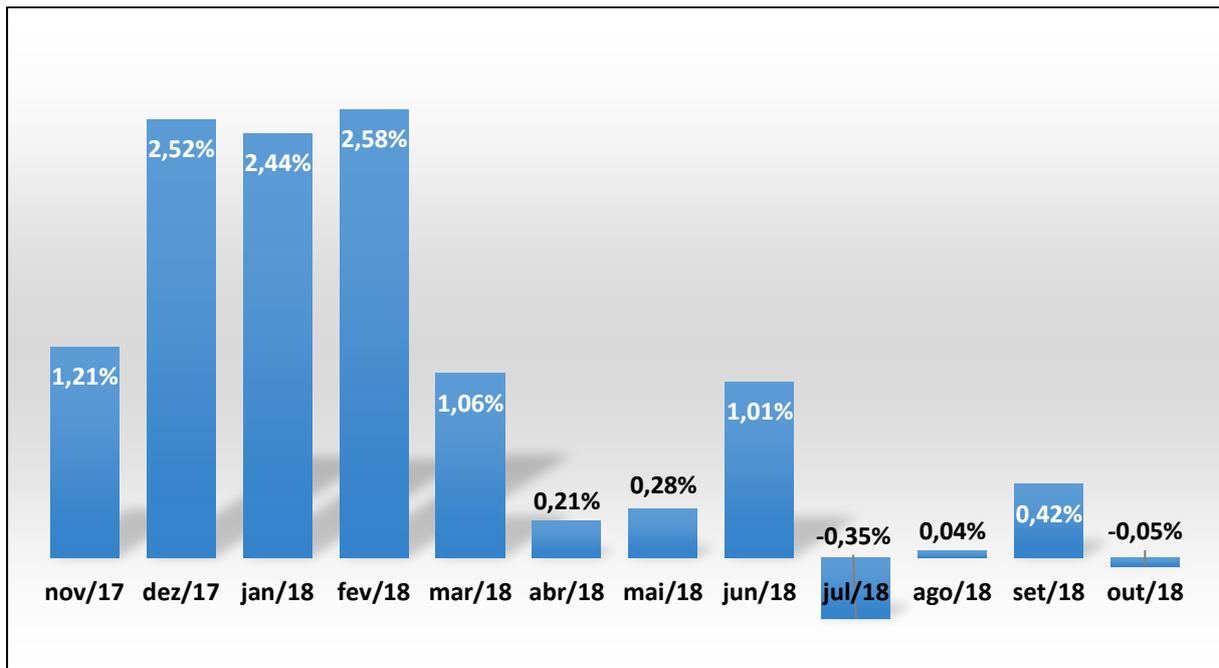
1. Índice de Custos do Transporte Urbano em Viçosa (ICT-Viçosa)

O ICT-Viçosa, mensurado pela variação do custo operacional por passageiro transportado, apresentou estabilidade no mês de outubro de 2018, com variação de -0,05%. Apesar do aumento nos custos operacionais em outubro, houve, também, um aumento no número de passageiros transportados (pagantes e não pagantes), o que garantiu a estabilidade do custo operacional por passageiro transportado. Apesar do feriado de 12 de outubro (sexta-feira), o referido mês apresentou 22 dias úteis, o que ampliou o quantitativo de passageiros transportados.

As características observadas em outubro de 2018 reforçam a importância de se adotar um índice de custos que leva em consideração as despesas da empresa, bem como a quantidade de passageiros transportados. Tal metodologia garante que o benefício proveniente do ganho de produtividade da empresa seja transferido ao consumidor, uma vez que o ICT-Viçosa não se altera com a simples elevação dos custos operacionais absolutos. Ademais, é interessante ainda observar como a disposição do calendário interfere nos custos unitários (número de dias úteis, feriados prolongados e férias, por exemplo).

A Figura 1 apresenta a evolução do ICT nos últimos 12 meses, destacando a mudança na dinâmica dos indicadores, saindo de um período de variações positivas consideráveis à ligeira estabilidade no indicador.

Figura 1: Variações mensais do ICT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

No acumulado de 19 meses, desde o último reajuste tarifário, o ICT-Viçosa atingiu variação de 21,47%, equivalente a uma média de, aproximadamente, 1,03% ao mês, a menor média em 16 meses. A Figura 2 mostra a evolução das variações acumuladas do ICT pós-reajuste tarifário.

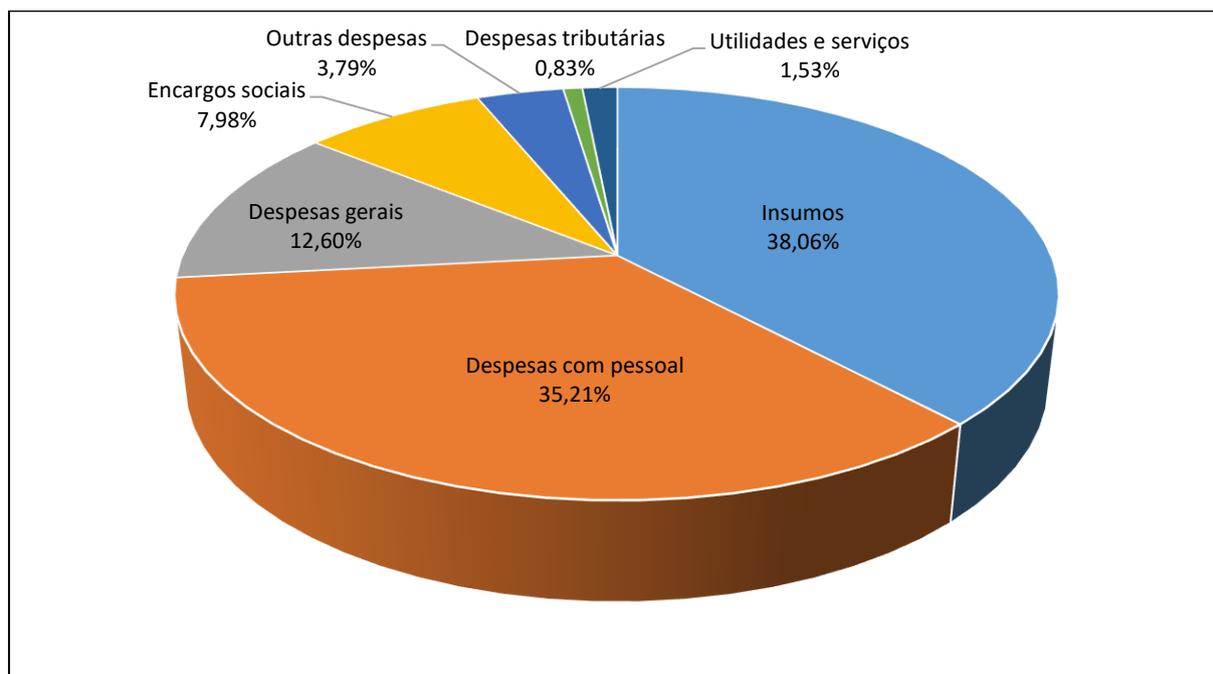
Figura 2: Variações acumuladas do ICT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.

A Figura 3 apresenta a composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte urbano, por ônibus, em Viçosa, em outubro de 2018. Os gastos com insumos, compostos, basicamente, por combustíveis, peças e pneus, compreenderam 38,06% dos gastos globais da empresa. Em seguida, as despesas com pessoal participaram com 35,21% do total. As despesas gerais, compostas por serviços de terceiros, alimentação, materiais diversos, juros, seguros, dentre outros, atingiram 12,60%, sendo que os demais quatro grupos de despesas completaram os 14,13% restantes.

Figura 3: Composição média dos gastos na prestação do serviço de transporte, em outubro de 2018



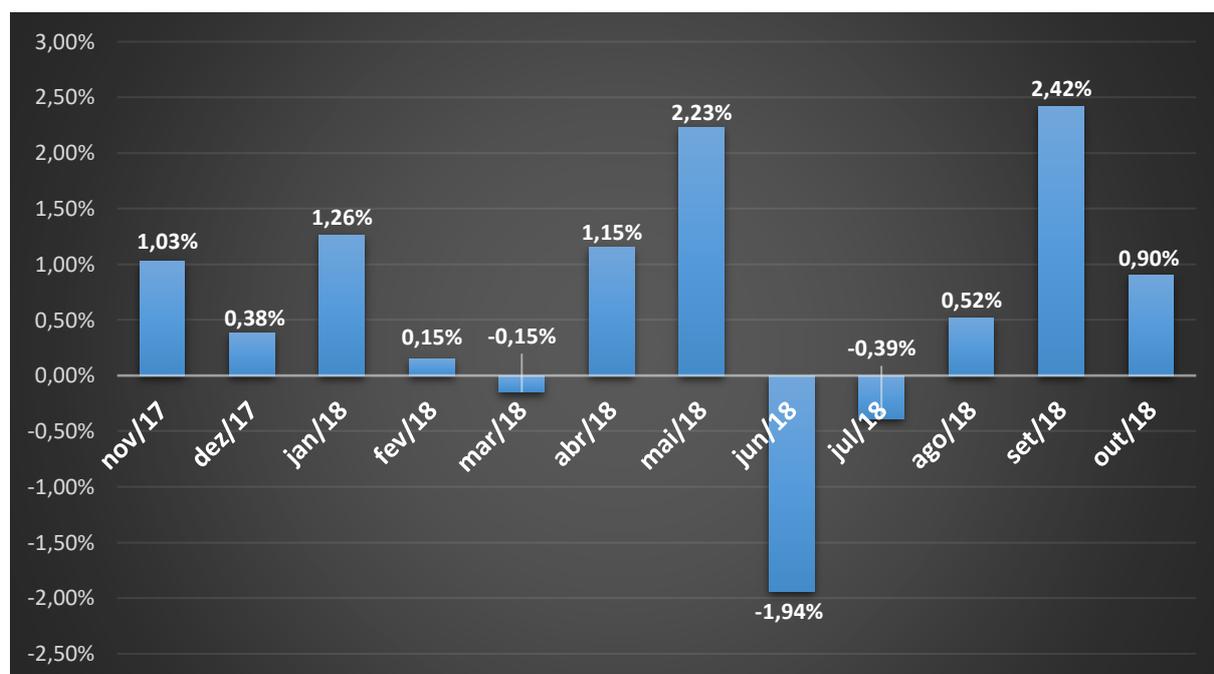
Fonte: DEE/UFV.

2. Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa)

O Índice de Preços do Transporte Urbano em Viçosa (IPT-Viçosa), que mede a inflação nos principais bens e serviços utilizados no transporte público municipal, apresentou a variação de 0,90% em outubro de 2018, após a variação histórica do mês anterior (2,42%). Apesar da queda, a variação de outubro configura-se entre as maiores variações desde o último reajuste (oitava maior) e não deve ser negligenciada.

Novamente, as variações positivas no preço médio do diesel contribuíram para o aumento no IPT. A Figura 4 apresenta as variações mensais do IPT-Viçosa dos últimos 12 meses.

Figura 4: Variações mensais do IPT-Viçosa



Fonte: DEE/UFV.

A Tabela 1 apresenta as variações mensais dos grupos Despesas Gerais (0,40%) e Insumos (1,72%), e a estabilidade dos demais grupos em outubro de 2018. A variação positiva de destaque foi no item Combustíveis (2,20%), provocada pela variação no preço médio do diesel, principal insumo do setor de transporte urbano, por ônibus. Outras variações expressivas foram nos itens Material de Consumo (-4,25%) e Alimentação (3,63%).

Tabela 1: Variações mensais e acumulada dos grupos que compõem o IPT-Viçosa

Grupo	Variação mensal outubro/2018	Variação acumulada 12 meses	Variação acumulada abr./2017 a out./2018
Despesas com pessoal e encargos	0,00%	2,12%	2,12%
Despesas gerais	0,40%	4,03%	4,34%
Despesas tributárias	0,00%	0,13%	0,57%
Insumos	1,72%	12,88%	20,75%
Utilidades e serviços	0,00%	5,99%	6,97%
IPT-Viçosa	0,90%	7,73%	11,44%

Fonte: DEE/UFV.

O IPT acumulado em 19 meses alcançou 11,44%, conforme apresentado na Figura 5. O mês de outubro de 2018 registrou a terceira variação positiva seguida, após um período de retração do indicador. O IPT-Viçosa apresentou, desde o último reajuste tarifário, em março de 2017, uma variação média de 0,57% ao mês.

Figura 5: Variações acumuladas do IPT-Viçosa (base março/2017)



Fonte: DEE/UFV.